

## **Análise da estrutura e das potencialidades turísticas do município de Dois Irmãos do Buriti-MS**

*Paulo Joia<sup>1</sup>  
Solange Silva*

### **RESUMO**

Este trabalho faz uma análise do desenvolvimento do turismo no município de Dois Irmãos do Buriti, estado de Mato Grosso do Sul, através da análise das potencialidades turísticas. São relatadas as ações e estratégias de políticas de turismo desenvolvidas pelos agentes públicos e privados para fomentar o turismo no município. Com o objetivo de levantar informações sobre o turismo local, foram realizadas entrevistas com os agentes públicos e privados além de observações diretas nos principais atrativos. Os entrevistados foram indagados a relatar os pontos fortes e fracos das políticas públicas para o turismo desenvolvidas no município e a levantar sugestões para o poder público alavancar o desenvolvimento turístico da região. Apesar dos entrevistados reconhecerem a importância das políticas públicas de turismo para o desenvolvimento local, ainda há poucas ações efetivas para o turismo. A análise no âmbito municipal demonstrou a necessidade de rever as políticas municipais e as ações de cada segmento do turismo.

**Palavras-chave:** Política pública; Planejamento do turismo; Desenvolvimento territorial.

### **ANALYSIS OF TOURIST POTENTIALS AND STRUCTURE OF THE MUNICIPALITY OF DOIS IRMÃOS DO BURITI-MS**

### **ABSTRACT**

This work analyzes the tourism development in the municipality of Dois Irmãos do Buriti, in the state of Mato Grosso do Sul, through an analysis of the touristic potential. The actions and strategic tourism policies developed by public and private actors to promote tourism in the municipality are reported. In order to gather information about local tourism, interviews with public and private agents and residents were carried out in addition to direct observations in the main attractions. Respondents were asked to report the strengths and weaknesses of public policies for tourism developed in the municipality and raising suggestions to the government leverage tourism development in the region. Despite the respondents recognize the importance of tourism policies for the local development, there are still few effective actions for tourism. The analysis at the municipal level has shown the need to review town policies and actions of each segment of tourism.

**Keywords:** Public policy; Tourism planning; Territorial development.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, PPGGEO/UFMS/CPAQ, paulo.joia1961@gmail.com

## **Introdução**

O desenvolvimento institucional do turismo no Brasil é relativamente recente. Somente com a criação do Ministério do Turismo, em 2003, é que o governo federal demonstrou maior preocupação com a elaboração de políticas públicas e planos de desenvolvimento para orientar e estimular a atividade turística no país. A preocupação do governo federal era garantir que os estados e os municípios tivessem autonomia e capacidade para gerenciar suas próprias políticas públicas de turismo e realizar o planejamento do turismo de modo sustentável em seus territórios.

As políticas públicas municipais e estaduais de incentivo ao desenvolvimento turístico passaram a seguir as diretrizes nacionais com base nos recursos e potencialidades locais, respeitando a gestão democrática e descentralizada da estrutura do turismo nacional.

A diversidade de oferta turística no território nacional compunha um mosaico turístico composto por 2.694 municípios turísticos, agrupados em 333 regiões turísticas, conforme o Mapa do Turismo Brasileiro de 2019 (BRASIL, 2019).

O turismo é uma das poucas atividades econômicas que podem ser desenvolvidas em qualquer parte do território, independentemente de suas condições geográficas. Considerando a ubiquidade da oferta de atrativos turísticos no território nacional, presume-se que todos os municípios brasileiros possuem potencialidades para o desenvolvimento do turismo, em seus diversos tipos, entretanto poucas são transformadas em produtos turísticos comercializáveis.

Para Beni (2006, p. 57), os atrativos turísticos “são elementos passíveis de provocar deslocamentos de pessoas e que integram o marco geográfico-ecológico-cultural de um lugar, podendo, por sua origem, ser subdivididos em naturais e culturais”. Assim, os municípios brasileiros possuem atrativos turísticos naturais e atrativos turísticos culturais para promover os mais diversos segmentos do turismo.

O conhecimento da realidade do turismo evidencia, conforme Vera Rebollo (2011), que as atividades turísticas não se distribuem no espaço de forma homogênea, mas sim que a sua localização demonstra um determinado grau de concentração espacial, de natureza pontual ou zonal. Desta forma, pode-se dizer que o turismo se desenvolve territorialmente com o aporte das economias de aglomeração, podendo formar os chamados *clusters* turísticos.

No município de Dois Irmãos do Buriti, localizado no estado de Mato Grosso do Sul, as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento turístico ainda se encontram em fase

embrionária de implantação. As ações mais concretas, praticadas pelos gestores públicos municipais, para o planejamento e a gestão do turismo desenvolvidas no município têm sido: promover a inclusão dos segmentos do turismo local no Fórum Regional “Caminho dos Ipês”; planejar a inclusão do município no Programa de Classificação dos Municípios Turísticos; estimular os prestadores de serviços turísticos locais a se cadastrarem no CADASTUR (Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos); sensibilizar os diversos segmentos do turismo local para a reativação do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo); e pleitear a participação de representantes dos segmentos do turismo local no Conselho Gestor da Estrada Parque de Piraputanga e na Associação de Desenvolvimento do Turismo da Estrada Parque de Piraputanga (ATUPARK).

Em 2017, o município de Dois Irmãos do Buriti entrou na categoria “Semear”, do Programa de Classificação Turística dos municípios de Mato Grosso do Sul, realizada pela Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (FUNDTUR), com base no estágio de desenvolvimento do município (FUNDTUR, 2019).

Segundo a FUNDTUR (2019), o estágio “Semear” corresponde aos municípios que atingiram a menor pontuação, indicando que um pequeno número de visitantes é atraído ao destino por conta de seus patrimônios natural e/ou histórico-cultural. As ofertas turísticas, bem como a gestão da atividade, não estão ainda estruturadas, existem poucos equipamentos e a comunidade ainda não se envolve no turismo. As ações que devem ser empreendidas são no sentido de estimular o planejamento e organização para o desenvolvimento da atividade turística no município. Na penúltima classificação, realizada em 2019, e na última, realizada em 2022, o município de Dois Irmãos do Buriti já não estava mais inserido no Mapa de Classificação Turística de Mato Grosso do Sul.

De acordo com a Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro, realizada em 2017, o município de Dois Irmãos do Buriti se enquadrava na Categoria D, em função do baixo número de meios de hospedagem existentes. Já em 2019, de acordo com o Mapa do Turismo Brasileiro (BRASIL, 2019), o município de Dois Irmãos do Buriti também deixou de ser classificado como município turístico.

Os principais atrativos turísticos do município de Dois Irmãos do Buriti se encontram no distrito de Palmeiras, localizado às margens do Rio Aquidauana, distante 37 quilômetros da sede municipal. As belezas naturais do distrito são as matas nativas, as paisagens naturais, o Rio Aquidauana e os paredões rochosos que fazem parte da Serra de Maracaju. Esses recursos

estão aliados à existência de equipamentos turísticos como pousadas, balneários, pesqueiros e serviços de alimentação que juntos formam a principal região turística do município.

Neste sentido, é observado que as potencialidades locais existem, entretanto, a organização e o planejamento do turismo local perderam forças, o que pode comprometer o desenvolvimento do turismo local. A administração pública municipal de Dois Irmãos do Buriti ainda não despertou interesse sobre a importância das políticas públicas para fomentar o turismo local, considerando que o COMTUR (Conselho Municipal de Turismo), cujo principal objetivo era incrementar e desenvolver as atividades turísticas no município, encontra-se desativado, e poucos recursos financeiros foram aplicados para ampliar a oferta de produtos turísticos.

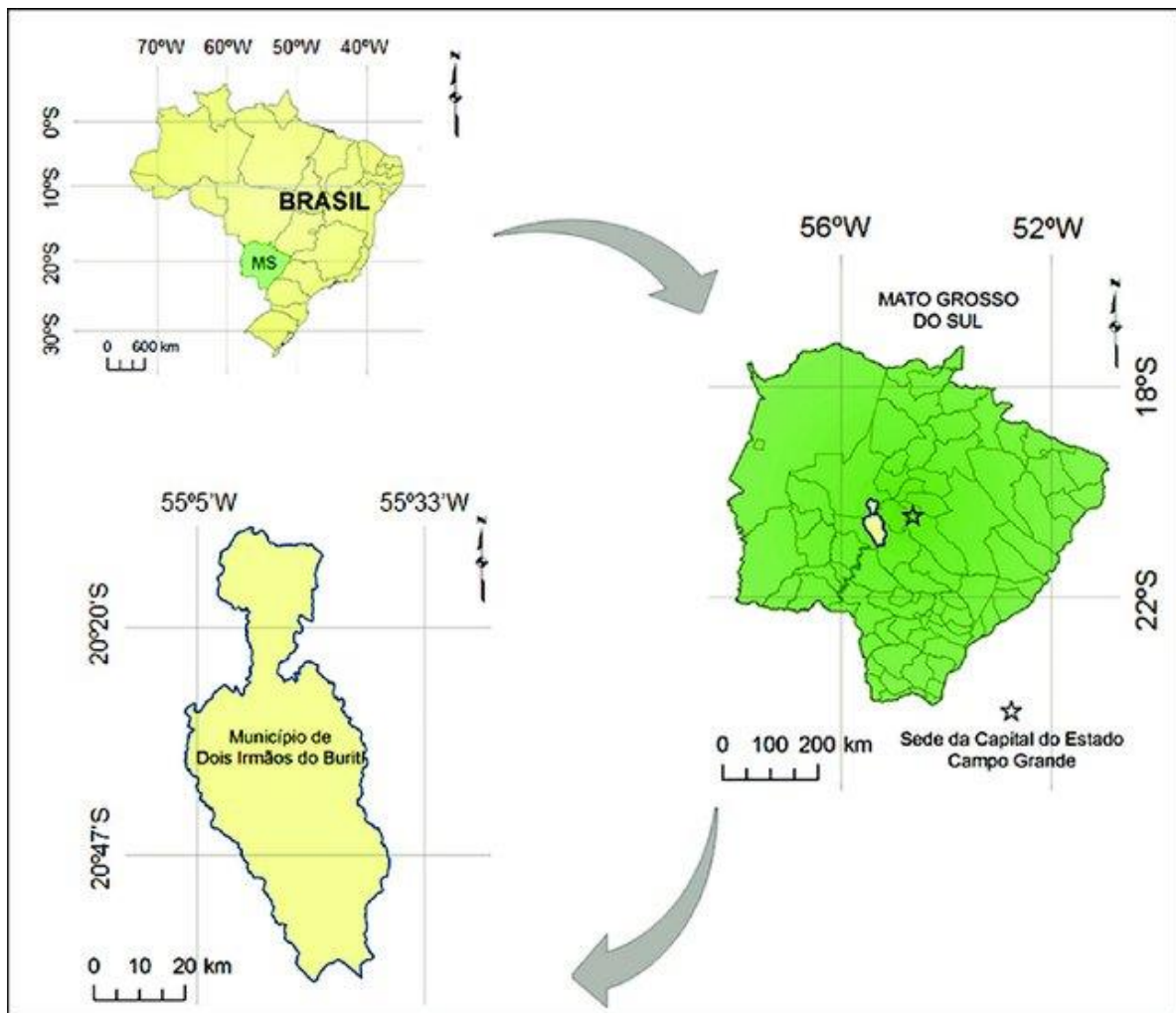
Com base nesses problemas apresentados, este trabalho tem por objetivo apresentar as ações e as estratégias das políticas de turismo desenvolvidas pelos agentes públicos e privados para fomentar o turismo e identificar a infraestrutura, as potencialidades e os empreendimentos turísticos existentes e os produtos turísticos ofertados no município de Dois Irmãos do Buriti.

Portanto, considera-se que o turismo é uma importante alternativa para o desenvolvimento socioeconômico da população local e que o poder público deveria priorizá-lo com o aporte de mais investimentos públicos para estimular os agentes econômicos locais, envolvidos com o setor, para criar empregos e gerar renda.

### **Caracterização histórica e geográfica**

O município de Dois Irmãos do Buriti está localizado geograficamente na porção central do estado de Mato Grosso de Sul, na Microrregião Geográfica de Aquidauana. Em termos administrativos e governamentais, para fins de planejamento, o município está inserido na Região de Campo Grande. Limita-se ao norte com o município de Aquidauana, ao sul com Maracaju e Sidrolândia, ao oeste com Anastácio e ao leste com Terenos (Figura 1).

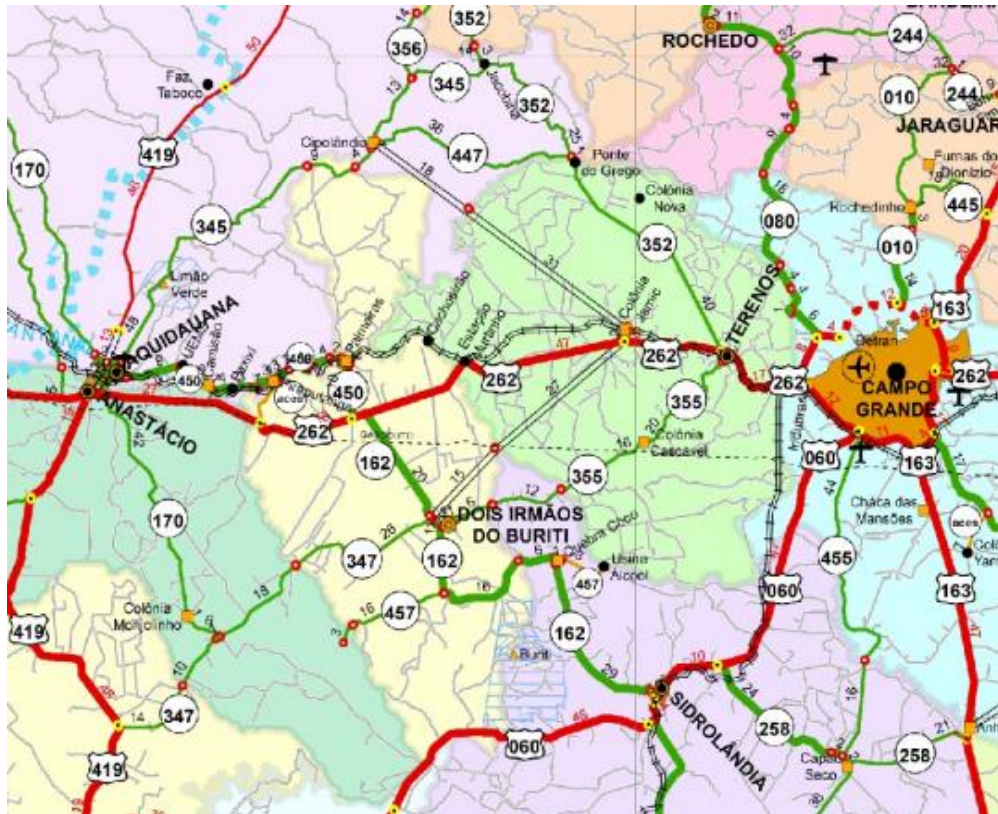
Figura 1 – Localização do município de Dois Irmãos do Buriti.



Fonte: Corrêa et al (2017, p. 183).

A sede do município está distante de Campo Grande, a capital do estado, 116 km em sentido leste, de Aquidauana 72 km em sentido oeste, ambas com acesso pela MS 162 e pela BR 262, e de Sidrolândia 66 km em sentido sul, com acesso pela MS 162 (Figura 2).

Figura 2 – Limites municipais, estradas e localidades de Dois Irmãos do Buriti



Fonte: Mato Grosso do Sul, 2020.

O processo de povoamento do município de Dois Irmãos do Buriti se deu com a chegada de imigrantes japoneses, no ano de 1959, que vieram em busca de terras férteis para a prática das lavouras de café, formando a Colônia Cascavel (OLIVEIRA, 2019). Foram os imigrantes japoneses que iniciaram as primeiras explorações voltadas para a produção agrícola e abastecimento da população local.

Em 1977, com a criação do estado de Mato Grosso do Sul, o território, onde hoje se encontra o município de Dois Irmão do Buriti, na época pertencente ao município de Anastácio, recebeu o projeto de assentamento do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), denominado Marcos Freire, que provocou um aumento populacional na área e estimulou a sua emancipação político-administrativa (MATO GROSSO DO SUL, 2016).

O território pertencente ao atual município de Dois Irmãos do Buriti fazia parte inicialmente do município de Aquidauana e, posteriormente, do município de Anastácio, quando foi criado o distrito de Dois Irmãos do Buriti, em 1976. O distrito foi elevado à categoria de município e obteve sua emancipação em 1987, ocupando uma área territorial de 2.431 km<sup>2</sup> (IBGE, 2021).

. Em 2006, adquiriu a divisão judiciária de comarca, pertencente a 5ª circunscrição de Aquidauana. A divisão político-administrativa do município de Dois Irmãos do Buriti compreende a sede municipal e o distrito de Palmeiras, herdado da antiga formação administrativa do município de Aquidauana (MATO GROSSO DO SUL, 2016).

A ocupação da terra no município de Dois Irmãos do Buriti é constituída, principalmente, por pastagens, seguida de lavouras temporárias e permanentes e matas naturais, além das sedes municipal e distrital, dos assentamentos rurais, das terras indígenas e das unidades de conservação.

Segundo o INCRA (2021), o município de Dois Irmãos do Buriti possui quatro Projetos de Assentamentos Rurais, pertencentes ao Território da Reforma, são eles: Projeto de Assentamento Federal Marcos Freire, criado em 1987, com 5.269ha e 187 famílias assentadas; Projeto de Assentamento Federal Santa Amélia, criado em 1998, com 2.029ha e 76 famílias assentadas; Projeto de Assentamento Estadual Paulo Freire, criado em 2004, com 1.525ha e 61 famílias assentadas; e Projeto de Assentamento Federal Piúva, criado em 2007, com 1.417ha e 107 famílias assentadas.

O território municipal também é ocupado pela Terra Indígena Buriti, habitada por povos Terena, composta por várias aldeias, ocupando uma área de 5.818ha no município de Dois Irmãos do Buriti e 11.299ha no município de Sidrolândia. No total, a Terra Indígena abrigava, em 2010, uma população de 2.543 índios (INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL, 2019).

O município de Dois Irmãos do Buriti está inserido nas bacias hidrográficas do Rio Aquidauana (95% do território) e do Rio Negro (5% do território) (JOIA, ANUNCIAÇÃO, PAIXÃO, 2018). Seus principais cursos d'água são os Rios Aquidauana, Dois Irmãos e Taboco, o Ribeirão Vermelho e os Córregos Buriti e Canastrão.

De acordo com o mapa de uso e ocupação do solo, em 2007, as áreas naturais constituídas de mata e cerrado ocupavam aproximadamente 30% de todo o território municipal (CORRÊA, 2011, p 20). As Unidades de Conservação, de domínio público e privado, estão situadas majoritariamente ao norte do município, sendo elas: a) Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Lajeado, sendo a primeira RPPN criada no estado de Mato Grosso do Sul, através da Portaria n. 393/1990 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, com 12.550ha; e b) Área de Proteção Ambiental (APA) Estrada Parque de Piraputanga, com 1.655ha, somente no município de Dois Irmãos do Buriti, criada pelo Decreto Estadual n. 9937/2000 do Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL (MATO GROSSO DO SUL, 2018).



O município de Dois Irmãos do Buriti possuía, em 2010, 10.363 habitantes, estando 4.705 na área urbana e 5.658 na área rural. Em 2022, de acordo com o censo demográfico do IBGE, foi contabilizada uma população de 11.134 habitantes.

As principais atividades econômicas são a agropecuária e o comércio. Em 2017, a produção da agropecuária municipal era de 17.281t de soja, 14.403t de milho e um efetivo bovino com 188.095 cabeças, além da produção de 1.025t de banana, 2.758t de laranja e 2.190t de mandioca (IBGE, 2021). O PIB per capita do município, em 2018, era de R\$18.355,49 e o IDHM, em 2010, era de 0,639. De acordo com a hierarquia urbana, a cidade de Dois Irmãos do Buriti é considerada um Centro Local, estando sob influência direta de Campo Grande, Capital Regional A.

Segundo o SEBRAE (s/d), os fatores que têm contribuído para a instalação de empreendimentos econômicos em Dois Irmãos do Buriti estão relacionados com os aspectos físicos e naturais (paisagens cênicas e solos agricultáveis) e com a infraestrutura e a logística (acessibilidade pela BR 262 e proximidade da capital do estado).

O Zoneamento Ecológico-Econômico de Mato Grosso do Sul (ZEE-MS) delimitou 5 eixos de desenvolvimento para o Mato Grosso do Sul, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e as estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Dois Irmãos do Buriti se enquadrou no Eixo de Desenvolvimento da Indústria, que liga Corumbá a Três Lagoas, com a função de expandir a capacidade industrial do estado, aproveitando não só as potencialidades estabelecidas, mas também reorientando a distribuição espacial da produção industrial (ZEE-MS, 2015). Entretanto, não se tem observado nenhuma indústria de destaque no município, apenas pequenos empreendimentos agroindustriais.

Os empreendimentos consolidados de turismo rural, em especial de ecoturismo e turismo pesqueiro, associados ao potencial para o turismo de Patrimônio Histórico Cultural, indicam a importância de iniciativas de incentivo ao desenvolvimento e à manutenção da atividade turística na região (ZEE-MS, 2015).

## **A atividade turística**

Os atrativos turísticos constituem a oferta turística diferencial de uma determinada região turística, pois são responsáveis por promover os fluxos turísticos. Os atrativos turísticos são únicos e cada um deles possui valor e capacidade de atração específicos. Assim, cada atrativo turístico possui características, estruturas e potenciais próprios para a recepção dos



turistas que podem ser valorizados, desenvolvidos e explorados pelos agentes promotores do turismo (OLIVEIRA, GIMENES-MINASSE, MARQUES, 2015).

Conforme Silva (2004), os atrativos turísticos funcionam como uma “mola propulsora” ou uma “força centrípeta”, que atraem a demanda turística em um campo de ação com diferentes intensidades, motivando as pessoas a viajarem. Quando chegam ao destino, elas consomem diversos produtos e serviços turísticos e todo o sistema produtivo do turismo receptivo se põe em funcionamento.

Neste sentido, a capacidade de atração dos atrativos turísticos define a intensidade do consumo do produto turístico. O consumo turístico é medido pela capacidade de compra dos turistas, que pode ser dinamizada pelos mecanismos que facilitem a acessibilidade do consumidor ao produto turístico e que ampliem o tempo de permanência e o gasto médio no destino (BRASIL, 2013).

Os municípios são os responsáveis por promoverem os atrativos turísticos. Esta ação passou a ser praticada com o lançamento do Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT), que atribuiu competência aos municípios para desenvolver a atividade turística, priorizando os atrativos turísticos de cada localidade para alavancar o turismo municipal (BRASIL, 2007). Como qualquer atividade econômica, o turismo também requer políticas públicas bem definidas para orientar as ações dos estados e municípios.

De acordo com Bahl (2003, p. 48), o PNMT “[...] foi lançado em 1994, pela então Secretaria Nacional de Serviços, com coordenação da Embratur”. A municipalização do turismo fez parte de uma estratégia de descentralização das ações governamentais para estar mais próxima das áreas de produção, possibilitando maior interação entre os empresários, a comunidade e o governo local e gerando decisões mais acertadas a respeito das políticas públicas de turismo.

Deste modo, as condições geográficas do município de Dois Irmãos do Buriti lhe conferem as potencialidades naturais e culturais para o desenvolvimento do turismo, que necessitam de um ordenamento, uma gestão e um monitoramento governamental para serem transformadas em produtos turísticos comercializáveis.

Em Dois Irmãos do Buriti destacam-se como atrativos naturais o Rio Aquidauana e a Estrada Parque de Piraputanga. Entre os atrativos culturais, destacam-se as festas e os eventos esportivos, promovidos pela Prefeitura Municipal, entre os quais: a Prova de Laço Comprido, no mês de novembro (Lei Municipal 637/2018), a Festa do Peão Boiadeiro, no mês de dezembro (Lei Municipal 335/2008), a Festa do Peixe, no mês de setembro, no distrito de Palmeiras (Lei

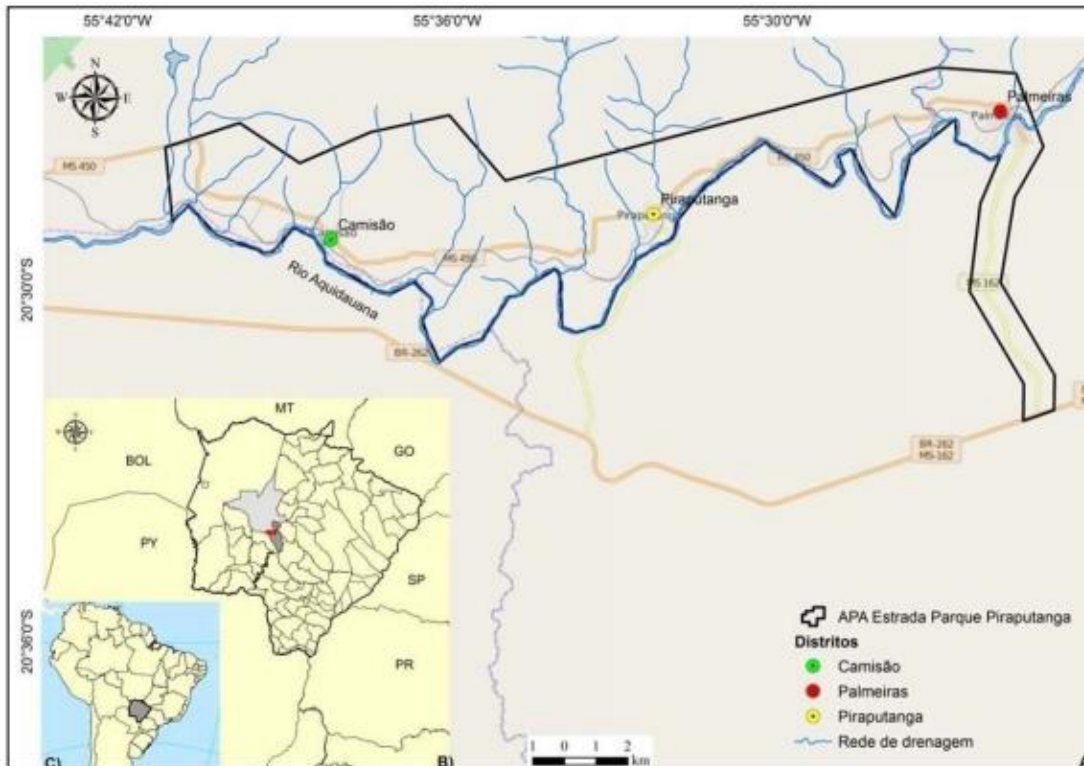
Municipal 632/2018), a Feira Livre, com periodicidade quinzenal (Lei Municipal 145/1998), a Corrida de *Vellocross*, no mês de novembro (Lei Municipal 483/2013), a Corrida e Caminhada Ecológica “Caminho dos Ipês”, com percurso entre os distritos de Palmeiras e Piraputanga, no mês de junho (Lei Municipal 674/2019) e o Desafio de *Mountain Bike* (DOIS IRMÃOS DO BURITI, 2019).

Outros potenciais turísticos que podem ser destacados no município de Dois Irmãos do Buriti são os vestígios do fato histórico referente à Retirada da Laguna, as instalações rurais da Fazenda Lageado, no distrito de Palmeiras, e as manifestações culturais da Associação Nipo-Brasileira e das aldeias indígenas.

Dentre os diversos tipos de turismo desenvolvidos em Dois Irmãos do Buriti, o lazer esportivo, segmentado na pesca amadora, é considerado a principal motivação para o turismo local. Segundo o Ministério de Turismo (BRASIL, 2010, p. 17), a pesca amadora ou a pesca desportiva é definida: “quando praticada por brasileiro ou estrangeiro, com equipamentos ou petrechos previstos em legislação específica, tendo por finalidade o lazer ou o desporto”. No município de Dois Irmãos do Buriti, o turismo de pesca tem seu principal foco na pesca desportiva praticada no Rio Aquidauana, que percorre aproximadamente 37 km no município. Para fins de preservação das espécies, todo ano é decretado, pelo governo estadual, o período da piracema, quando fica proibida a pesca em rios do estado de Mato Grosso do Sul, geralmente entre os meses de novembro e fevereiro.

Outro tipo de turismo de destaque no município é o turismo ecológico praticado na Estrada Parque de Piraputanga. A Estrada Parque é uma área de proteção ambiental que se estende por um trecho de 42,5 km, através da MS 450, entre os municípios de Dois Irmãos do Buriti e Aquidauana, ocupando uma área de 10.124 ha. (OLIVEIRA, 2017, p. 31). O acesso à Estrada Parque é feito tanto pela BR 262, proveniente de Campo Grande, quanto pela cidade de Aquidauana, através da MS 450 (Figura 3).

Figura 3 – Localização da Estrada Parque de Piraputanga.



Fonte: Oliveira, 2017, p. 27.

A Estrada Parque foi criada em 2000 e tem por objetivos proteger o conjunto paisagístico, ecológico e histórico-cultural e promover a recuperação da bacia hidrográfica do Rio Aquidauana e das formações da Serra de Maracaju, compatibilizando-as com o uso racional dos recursos ambientais e a ocupação ordenada do solo, garantindo qualidade ambiental e de vida às comunidades autóctones (OLIVEIRA, 2017).

A Estrada Parque passa pelos distritos de Palmeiras (Dois Irmãos do Buriti) e Camisão e Piraputanga (Aquidauana), acompanhando o vale do rio Aquidauana, o qual pode ser visto de várias partes da estrada, entre as vertentes da Serra de Santa Bárbara (pertencente à Serra de Maracaju). É um atrativo natural de beleza cênica singular. Nesses distritos, existe uma atividade turística consolidada como destino para a prática do turismo recreacional esportivo (pesca esportiva, esporte de aventura/rapel, canoagem), do turismo contemplativo (paisagem cênica), do turismo gastronômico e, principalmente, do lazer com um número significativo de segunda residência, casas de aluguel, pousadas, áreas de camping, pesqueiros e ranchos utilizados por turistas para temporadas e finais de semanas (MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 34).

A Estrada Parque de Piraputanga é conhecida por ser um dos principais roteiros dos turistas que visitam o distrito de Palmeiras, em Dois Irmãos do Buriti, e os distritos de Piraputanga e Camisão, no município de Aquidauana. A principal demanda turística para a Estrada Parque é de turistas regionais oriundos principalmente de Campo Grande e de Aquidauana direcionados para o lazer em finais de semana e o turismo de pesca e aventura.

A prática de canoagem já é uma tradição em Mato Grosso do Sul, a modalidade esportiva está conquistando cada vez mais novos adeptos, segundo a Federação Estadual de Canoagem, já que a região é rica em rios propícios para a prática desportiva com diversas corredeiras.

O Rio Aquidauana, entre os distritos de Palmeiras e Piraputanga, vem fazendo parte dos campeonatos de canoagem e de *stand up paddle*, cuja largada ocorre no distrito de Palmeiras, próximo à ponte do Rio Aquidauana. Os eventos esportivos de canoagem têm reunido atletas de todas as partes do estado de Mato Grosso do Sul e de outros estados brasileiros (Figura 4).

Figura 4 – *Stand up paddle* (surfe com remo) e Canoagem no Rio Aquidauana, distrito de Palmeiras.



Foto: J. Mendes/CBCa (GLOBOESPORTE, 2014).

O estado de Mato Grosso do Sul abrigava uma das maiores populações indígenas do país, em 2022, sendo recenseadas 116.346 pessoas autodeclaradas indígenas, ficando atrás apenas dos estados do Amazonas e da Bahia (AGRAER, 2023). Vários grupos étnicos compõem a população indígena de Mato Grosso do Sul, sendo os maiores grupos da etnia Guarani, Kaiowá e Terena.

A Terra Indígena de Buriti, localizada no município de Dois Irmãos do Buriti é composta por sete aldeias da etnia Terena, sendo as maiores: Buriti, Nova Buriti e Água Azul,

e outras menores: Recanto, Olho d'Água, Oliveira e Barreirinho. A Terra Indígena está localizada a sudeste do município, na divisa com o município de Sidrolândia, distante 33 quilômetros da sede municipal. Na Aldeia Buriti, é tradicional a comemoração do dia do índio (19 de abril) com músicas e danças típicas.

Segundo o SEBRAE (s/d), as oportunidades detectadas para o setor de turismo nas oficinas realizadas junto às lideranças e representantes locais para empreender no município de Dois Irmãos do Buriti são direcionadas para o distrito de Palmeiras tais como a instalação de: hotéis, pousadas, pesqueiros, balneários, restaurantes, lanchonetes e passeios turísticos.

O setor de turismo ainda tem muito potencial para ser explorado de modo sustentável, representando uma grande oportunidade, podendo ser impulsionado com ações de apoio e investimentos, direcionados principalmente para hotéis, restaurantes, receptivos e passeios de ecoturismo (SEBRAE, s/d).

Existe uma perspectiva para o desenvolvimento do turismo na região turística da Estrada Parque de Piraputanga, no qual se insere o distrito de Palmeiras, pertencente a Dois Irmãos do Buriti, com a ampliação da demanda turística em função da situação geográfica favorável da região como passagem rodoviária, entre a capital do estado, Campo Grande, e os dois principais destinos turísticos do estado de Mato Grosso do Sul, Corumbá (Pantanal) e Bonito, especialmente após a conclusão do asfaltamento da rodovia MS 345, prevista para 2023, que liga a cidade de Anastácio à cidade de Bonito.

### **Equipamentos turísticos**

Os equipamentos turísticos são construídos para atender às necessidades dos turistas no destino. Sem eles a atividade turística não aconteceria, pois não teria como o turista permanecer no atrativo. Segundo Oliveira (2001, p.64), os equipamentos turísticos são definidos como o “conjunto de edificações, instalações e serviços indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística; são constituídos pelos meios de hospedagem, alimentação, entretenimento, agenciamento, informações e outros serviços voltados para o atendimento ao turista”.

Os equipamentos turísticos municipais deveriam ser cadastrados em uma plataforma própria do Ministério do Turismo denominada Cadastur (CADASTUR, 2014). O Cadastur é obrigatório para os seguintes empreendimentos e prestadores de serviços turísticos: Meios de Hospedagem, Agências de Turismo, Transportadoras Turísticas, Organizadoras de Eventos, Parques Temáticos e Acampamentos Turísticos.

Segundo o Ministério do Turismo, as vantagens oferecidas pela plataforma é que as empresas e os profissionais de turismo, que aderirem ao cadastro, teriam maior visibilidade perante o cliente. Outro benefício do cadastro seria a liberação de créditos para investimentos em reforma, equipamentos e empreendimentos turísticos para incrementar a atividade turística.

Em pesquisa feita no site do Cadastur, em 2021, não foi encontrado nenhum prestador de serviços turísticos de Dois Irmãos do Buriti cadastrado no sistema. Isto demonstra uma fragilidade dos agentes turísticos locais diante do mercado turístico externo.

No setor de tributação da Prefeitura Municipal, através dos alvarás concedidos, foi feito um levantamento dos equipamentos (edificações e instalações) e dos serviços turísticos existentes no município de Dois Irmãos do Buriti, cujos resultados são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Equipamentos e serviços turísticos de Dois Irmãos do Buriti.

SEGMENTOS	QUANTIDADE
Meios de Hospedagem	6
Agências de Turismo	0
Parques Temáticos	0
Organizadoras de Eventos	0
Transportadoras Turísticas	1
Acampamentos Turísticos	0
Restaurantes e Similares	4
TOTAL	11

Fonte: Prefeitura Municipal de Dois Irmãos do Buriti

No setor de hospedagem, o município de Dois Irmãos do Buriti contava, em 2021, com seis meios de hospedagem (Pousada Sol Amarelo, Pousada das Palmeiras, Hotel Buriti, Hotel Barbosa, Pousada Ouro Branco e Pousada Melhor Parada), ofertando 211 leitos. O Hotel Buriti e o Hotel Barbosa estão localizados na sede do município, já as pousadas Ouro Branco, Melhor Parada, Sol Amarelo e das Palmeiras estão localizadas no distrito de Palmeiras. Observou-se que os meios de hospedagem do município carecem de investimentos em infraestrutura física, fato este percebido pelo baixo número de leitos ofertados, e de disponibilidade de recursos humanos especializados.

No setor de alimentação, o município tem necessidade de ampliar a oferta de prestadores de serviços, principalmente na área urbana. O município conta com apenas quatro restaurantes

simples, sem cardápio mais elaborado. Além da baixa quantidade de estabelecimentos prestadores de serviços de alimentação, a qualidade aproxima-se do nível básico em relação ao padrão sanitário e de segurança alimentar. Entretanto, os poucos restaurantes existentes oferecem aos turistas uma gastronomia típica da região a base de peixe, incluindo pratos típicos com frutos do cerrado como o pequi (fruto) e o cumbaru (castanha).

O município de Dois Irmãos do Buriti não conta com nenhuma agência de viagem e nem com o serviço de transporte público municipal, possui apenas serviços de vans para transportes turísticos e de passageiros intermunicipais.

A cidade também não disponibiliza de equipamentos culturais, recreativos e de lazer públicos adequados para a realização de eventos. Os eventos culturais são realizados em espaços abertos públicos, como as vias públicas, e particulares, como no Sindicato Rural Patronal e na ASERAPE (Associação Social Esportiva Recreativa Amigos pelo Esporte).

No distrito de Palmeiras é onde se encontra o maior número de equipamentos turísticos do município de Dois Irmãos do Buriti, especialmente os meios de hospedagem e restaurantes e similares.

O distrito de Palmeiras situa-se a 37 km da sede do município de Dois Irmãos do Buriti, com acesso pelas rodovias MS 450, BR 262 e MS 162, a 106 km da capital do estado, Campo Grande, com acesso pelas rodovias MS 450 e BR 262, e a 15 km do distrito de Piraputanga e 45 km da cidade de Aquidauana, com acesso pela rodovia MS 450. A pavimentação da rodovia MS 450 (Estrada Parque) permitiu uma maior acessibilidade dos turistas aos atrativos locais. A obra de pavimentação foi feita de modo gradativo, dividido em diversos trechos, sendo que o maior trecho foi pavimentado em 2008 e a pavimentação total foi concluída em 2018. A ponte de concreto sobre o Rio Aquidauana, localizada no distrito de Palmeiras, foi inaugurada em 2008.

Em função da existência do serviço de transporte de passageiros por via férrea, que ligava o distrito de Palmeiras à cidade de Aquidauana e ao distrito de Piraputanga, e do antigo leito da estrada de rodagem, que ligava Aquidauana a Campo Grande, a população local do distrito de Palmeiras manteve maiores vínculos socioculturais e econômicos com o município de Aquidauana. Conforme Salgado (2007), os moradores do distrito de Palmeiras possuem uma forte identidade com a biodiversidade e os recursos naturais locais como o rio, a serra e as matas, que formam a paisagem contemplativa para a prática do turismo.

A sede do distrito de Palmeiras está localizada à margem direita do Rio Aquidauana e é atravessada pela rodovia MS 450 e pela linha da estrada de ferro. Segundo dados do IBGE,



Palmeiras possuía, em 2010, 1.235 habitantes. Os equipamentos urbanos disponíveis na sede do distrito estão relacionados aos serviços de saúde, educação e segurança.

O expressivo movimento turístico que existia em Palmeiras, até meados da década de 1990, era sustentado pelo transporte ferroviário de passageiros que passava pelo local com destino a Aquidauana e Corumbá e a Campo Grande. As atividades turísticas no distrito de Palmeiras entraram em declínio com a desativação, em 1996, do trem de passageiros da Rede Ferroviária Federal S.A, retomando as atividades com a criação da Estrada Parque e com o asfaltamento da MS 450. Mesmo durante a existência do Trem do Pantanal, no período de 2009-2014, cujo serviço de transporte era dedicado ao turista, não houve ganhos significativos para Palmeiras, pois não havia parada para os turistas, vindos de Campo Grande, no distrito. Devido ao longo trajeto do trem e outros motivos de ordem técnica e comercial, seu funcionamento perdurou poucos anos. Havia uma sugestão por parte da comunidade local de criação de um trajeto mais reduzido entre Palmeiras e Aquidauana, porém o plano não foi executado pela empresa que administrava o passeio.

Como exemplo de equipamento turístico localizado no distrito de Palmeiras, é citado a Pousada Sol Amarelo que está localizada à margem esquerda do Rio Aquidauana, distante 2 km da sede do distrito de Piraputanga e a 15 km da sede do distrito de Palmeiras. O acesso à Pousada é feito pela rodovia BR 262, numa distância de 8 km por estrada de terra. A pousada possui vários equipamentos como um lago natural, piscinas, restaurante e apartamentos. A pousada iniciou suas atividades na década de 1990, frequentada principalmente por praticantes da pesca esportiva e depois expandindo a demanda para o lazer e turismo de aventura, mas também é usada para realização de eventos sociais.

Outro equipamento turístico de destaque é a Pousada das Palmeiras que desenvolve atividades de pesca amadora, com destaque especial para a pescaria feminina, oferecendo serviços de alimentação, recreação e hospedagem. A pousada está localizada às margens do rio Aquidauana, distante 5 km da sede do distrito, com acesso por uma estrada vicinal.

### **Gestão e política de turismo**

No município de Dois Irmãos do Buriti, a atividade turística já vinha sendo desenvolvida pelos agentes públicos e privados desde a década de 1980, quando foi criado o município, porém com menor representatividade na economia local. O município começou a estruturar o turismo com a criação do COMTUR - Conselho Municipal de Turismo e do FUMTUR - Fundo

Municipal de Turismo, em 2009. Essas estruturas legais foram criadas com o objetivo de promover o desenvolvimento turístico do município e aumentar a participação na atividade econômica.

Em Dois Irmãos do Buriti, foram identificados os seguintes agentes turísticos: a) agente público: Prefeitura Municipal, que corresponde ao Poder Executivo, tendo como linha de frente a Secretaria Municipal de Turismo; b) agente privado: que são os empresários individuais, em sua maioria concentrados no distrito de Palmeiras; e c) comunidade: que é responsável por oferecer os recursos humanos para os empreendimentos privados além de exercer a hospitalidade para os turistas.

A Prefeitura Municipal atua diretamente nas ações de turismo através da Secretaria Municipal de Turismo, porém, como a pasta está temporariamente desocupada, as demandas do turismo estão sendo atendidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social (com os Departamentos de Meio Ambiente e Urbanismo, Departamento de Indústria e Comércio, Departamento de Cultura e Departamento de Esporte e Lazer). Criada inicialmente como Secretaria de Turismo e Meio Ambiente, em 1997, a Secretaria de Turismo é constituída pelo Departamento de Planejamento Turístico Empresarial.

Entre as competências da Secretaria de Turismo, constituída pelo Departamento de Planejamento Turístico Empresarial, estão o fomento à atividade turística, em especial ao ecoturismo, a promoção do cooperativismo e do associativismo e a elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico.

Entretanto, analisando o Plano Plurianual para o ano de 2018, elaborado pela Prefeitura Municipal de Dois Irmãos do Buriti (Lei Municipal, nº 614/2017), verificou-se que para o provimento das atividades de turismo, esporte, cultura, lazer e preservação do patrimônio histórico e cultural e para a manutenção da Secretaria Municipal de Turismo foram orçados recursos bastante ínfimos. Somando os recursos orçados para as duas ações, a verba representou apenas 0,5% do orçamento municipal (DOIS IRMÃOS DO BURITI, 2019).

O município de Dois Irmãos do Buriti contou com dois importantes agentes fomentadores do turismo local, porém, atualmente, encontram-se desativados. Um deles era o Conselho Municipal de Turismo, criado em 2009 (Lei Complementar nº 08/2009) e desativado em 2011. O Conselho tinha por objetivo principal formular a política municipal de turismo (DOIS IRMÃOS DO BURITI, 2019). O outro era a Secretaria Municipal de Turismo, cuja pasta encontra-se aberta na estrutura administrativa da prefeitura municipal, porém não está sendo ocupada.

Esses dois importantes agentes do desenvolvimento do turismo local não alcançaram seus objetivos em função da falta de sensibilização de seus membros, vontade política do poder público municipal e carência de pessoal qualificado atuante no setor que garantissem a sustentabilidade dos empreendimentos. Entretanto, a reativação desses dois órgãos está na pauta de ações da administração pública municipal para a promoção do turismo local.

Boiteux e Werner Filho (2003) afirmam que planejar um destino turístico significa estruturá-lo, implantando modelos de gestão e de planejamento, para que a atividade possa gerar empregos, renda, consumo e, conseqüentemente, aumentar a qualidade de vida da população do município. É importante a participação e o envolvimento da comunidade residente, nas tomadas de decisões para o planejamento e o desenvolvimento da região turística. Quando o planejamento turístico for feito pensando na comunidade local, proporcionando benefícios sociais, apresenta-se como um excelente meio para melhorar o desenvolvimento sustentável da região.

Com o objetivo de avaliar as políticas públicas locais, identificar os principais atrativos e levantar sugestões para a atuação do poder público para o desenvolvimento do turismo no município, utilizou-se a técnica da entrevista com representantes dos três segmentos do turismo municipal. Foram entrevistados: dois (02) representantes da Câmara de Vereadores, três (03) representantes da Prefeitura Municipal, cinco (05) empresários de vários ramos turísticos (hotelaria, pousadas, restaurantes, pesqueiro, eventos) e dez (10) representantes da comunidade local, sendo seis (06) da área rural e quatro (04) da área urbana.

Os resultados obtidos na enquete, feita junto aos segmentos locais: comunidade, gestor público e empresário, sobre as políticas de turismo existentes no município, são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Avaliação das políticas públicas do município de Dois Irmãos do Buriti pelos diversos segmentos

Conceito	Segmento		
	Empresário	Comunidade	Gestor Público
Ótimo	0	0	20%
Bom	0	0	0
Regular	40%	50%	20%
Fraco	60%	20%	60%
Inexistente	0	30%	0
Total	100%	100%	100%

Fonte: os autores

Entre os empresários e gestores municipais, 60% acreditam que as políticas de turismo existentes no município são fracas. Por outro lado, 50% da comunidade local entrevistada concordaram que as políticas públicas no município eram regulares, enquanto que os outros 50% consideraram fracas e inexistentes. De um modo geral, pela avaliação feita, a grande maioria dos entrevistados disse que as políticas públicas do município são regulares ou fracas. Esses resultados apontam para uma ação mais centrada dos gestores públicos para o planejamento de várias ações para o desenvolvimento do turismo em Dois Irmãos do Buriti, permitindo maior sensibilização da comunidade local para a prática do turismo.

A maioria dos entrevistados considerou como o principal atrativo turístico do município de Dois Irmãos do Buriti o distrito de Palmeiras, destacando as pousadas, os pesqueiros, a Estrada Parque de Piraputanga e o os Rios Aquidauana e Dois Irmãos e o Córrego Correntes (Quadro 3). O que diferenciou na opinião de cada segmento foi que a comunidade reconheceu a feira do agricultor e do artesanato como atrativo turístico, enquanto que os empresários mencionaram a ferrovia e os gestores municipais as aldeias indígenas.

Quadro 3 – Atrativos turísticos reconhecidos pelos diversos segmentos em Dois Irmãos do Buriti.

SEGMENTOS	ATRATIVOS
Comunidade	Pousadas; Pesqueiros; Rios (Aquidauana, Dois Irmãos) e Córregos (Correntes); Estrada Parque de Piraputanga; Feira do Agricultor e do Artesanato.
Empresário	Pousadas; Rios (Aquidauana, Dois Irmãos) e Córregos (Correntes); Estrada Parque de Piraputanga; Paisagem Cênica; Ferrovia; Fazendas; Centro de Informações Turísticas.
Gestor Público	Pousadas; Rios (Aquidauana, nascente do rio Dois Irmãos); Estrada Parque de Piraputanga; Aldeias Indígenas.

Fonte: os autores

Nota-se que os vários segmentos da sociedade possuem opiniões diferentes sobre o que pode ser considerado atrativo turístico no município. Os gestores públicos destacaram as aldeias indígenas como sendo um importante atrativo turístico do município. O município de Dois Irmãos do Buriti possui aldeias indígenas, que se constituem em um potencial turístico ainda não explorado. Segundo os gestores entrevistados, a prefeitura está elaborando projetos para inserir as aldeias indígenas numa rota turística e construir a casa da cultura indígena na cidade.

Os entrevistados foram indagados a relatar sobre os principais problemas que ocorrem no município que impedem o seu desenvolvimento turístico. Segundo os empresários, o que impede o desenvolvimento turístico no município é a falta de infraestrutura turística (hotéis e restaurantes) para atender a demanda dos turistas, de campanhas de marketing para divulgar o destino e de incentivo governamental para atrair novos empresários e dinamizar os já instalados. Para os gestores municipais, os principais problemas que impedem o desenvolvimento do turismo são a resistência da população para a expansão do turismo, a ausência de uma estrutura turística atuante como o Conselho Municipal de Turismo e a exclusão do município nos roteiros turísticos estaduais e no mapa turístico. Já para a comunidade entrevistada, além dos motivos citados acima, o que impede o desenvolvimento do turismo é o desconhecimento da atividade pela população local, o que gera uma baixa conscientização da população diante da importância do turismo, e a falta de políticas públicas.

Em relação à política de turismo local, os gestores municipais têm dificuldade em desenvolvê-la devido ao baixo nível de informação da comunidade sobre o turismo local, o que dificulta a população de fornecer informações ao turista e de desenvolver o receptivo.

Várias sugestões foram dadas pelos diversos segmentos entrevistados para desenvolver o turismo no município de Dois Irmãos do Buriti (Quadro 4).

Quadro 4 – Sugestões para desenvolver o turismo no município.

Segmentos	Sugestões
Comunidade	Conclusão do Centro de Informações Turísticas; Investimentos em infraestrutura básica; Divulgação dos pontos turísticos; Construções de hotéis e restaurantes; Desenvolvimento de novos atrativos; Criação de um City Tour; Conscientização da população sobre a importância do turismo;
Empresário	Investimento em infraestrutura básica; Divulgação dos pontos turísticos; Incentivo governamental; Qualificação profissional; Melhoria das estradas de acesso;
Gestor Público	Conclusão do Centro de Informações Turísticas; Investimento em infraestrutura básica; Divulgação dos pontos turísticos; Incentivo governamental; Qualificação profissional; Desenvolvimento do turismo nas aldeias indígenas; Ativação do COMTUR;

Fonte: os autores

A comunidade sugeriu a conclusão do Centro de Informações Turísticas no distrito de Palmeiras, a criação de um *city tour* nos principais pontos turísticos, a construção de hotéis e restaurantes e o desenvolvimento de novos atrativos turísticos. Para os empresários, as sugestões mais reivindicadas foram a divulgação dos atrativos na internet e redes sociais, mais incentivo do poder público, o acesso ao saneamento básico, melhoria das estradas de acesso e a qualificação dos trabalhadores. Já os gestores municipais sugeriram a conclusão do Centro de Informações Turísticas, o desenvolvimento do turismo nas aldeias indígenas, a divulgação dos pontos turísticos, a ativação do COMTUR, mais incentivo governamental, a qualificação dos profissionais e o investimento em infraestrutura básica.

De acordo com os entrevistados, as exigências mais solicitadas estão relacionadas à infraestrutura que deverá ser feita para fomentar o turismo no município como: a conclusão do Centro de Informações Turísticas, a construção de praças e espaços públicos para o lazer, o

incentivo para a instalação de restaurantes e hotéis, a manutenção e conservação das estradas de acesso, a sinalização turística, a promoção do turismo rural nas fazendas e a instalação de uma torre para captação de sinal das operadoras de telefonia móvel no distrito de Palmeiras.

Especialmente os gestores foram questionados sobre as ações mais relevantes para o desenvolvimento turístico em sua gestão. As principais respostas foram: a conclusão do Centro de Informações Turísticas e a reativação do balneário municipal no distrito de Palmeiras, a participação do município no concurso gastronômico estadual e a inclusão do município na Região Turística Caminho dos Ipês e no sistema de classificação dos municípios turísticos no estado de Mato Grosso do Sul. Para o ex-presidente da Associação de Desenvolvimento do Turismo da Estrada Parque de Piraputanga – ATUPARK, as principais reivindicações eram: regulamentar e sinalizar a Estrada Parque de Piraputanga; criar um site para divulgação do marketing; incentivar o turismo contemplativo; criar agenda de eventos tais como caminhada ecológica e passeio ciclístico ecológico; e viabilizar mais atrativos que promovessem o desenvolvimento da região.

A finalidade de consolidação de uma política municipal de turismo para Dois Irmãos do Buriti é inserir o município em roteiros turísticos estaduais, dando maior visibilidade aos empreendimentos existentes, estimular a instalação de novos empreendimentos e potencializar os recursos turísticos locais, criando uma sinergia favorável ao desenvolvimento sustentável do turismo.

### **Considerações finais**

A pesquisa teve como objetivo relatar as ações e as estratégias das políticas de turismo desenvolvidas pelos agentes públicos e privados para fomentar o turismo no município de Dois Irmãos do Buriti, enfocando principalmente sobre os resultados e as dificuldades enfrentadas pelos agentes de turismo do município.

Como resultado, concluiu-se que as políticas públicas municipais de turismo são insuficientes para alavancar o desenvolvimento do turismo em Dois Irmãos do Buriti.

Apesar de o município possuir potencialidades turísticas naturais, que poderiam promover o turismo, não foi suficiente para impulsionar o seu desenvolvimento, devido à indisponibilidade de profissionais qualificados, à inexistência de uma infraestrutura básica e turística e, principalmente, pela insuficiência de incentivo do poder público municipal.



O incentivo insuficiente do poder público foi percebido nas dificuldades de manter as políticas de turismo praticadas pelos agentes locais como, por exemplo, o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, a Associação dos Atrativos Turísticos da Estrada Parque – ATUPARK e a Secretaria Municipal de Turismo.

Para que o município desenvolva suas potencialidades turísticas, é importante a reestruturação e a ativação do COMTUR, que poderia buscar através de suas ações o envolvimento e o comprometimento dos mais variados segmentos do turismo do município, visto que seus membros ou representantes deveriam participar ativamente de todas as atividades do município que abordem o tema turismo.

Para o pleno desenvolvimento de qualquer atividade turística, a localidade precisa estar sustentada por dois pilares básicos como a infraestrutura turística e os equipamentos de serviços turísticos, tendo o apoio dos agentes públicos na coordenação, no planejamento, na fiscalização na regulamentação e na promoção do turismo.

A iniciativa privada é extremamente importante para o desenvolvimento da atividade turística local, é ela que dá suporte aos turistas no destino, satisfazendo suas necessidades. As atividades turísticas são executadas fundamentalmente pela iniciativa privada, os empresários são considerados um segmento importante para empreender o turismo na região.

Foi observado que o município carece de infraestrutura de apoio turístico. No setor de hospedagem, a área urbana da cidade conta com apenas dois hotéis. Na área de alimentação, o município sofre com a inadequação dos serviços oferecidos em relação ao padrão sanitário nacional, somado com a simplicidade da estrutura física dos estabelecimentos e com a qualidade da mão-de-obra empregada.

Diante da análise feita da estrutura e das potencialidades turísticas do município de Dois Irmãos do Buriti, o poder público municipal deveria concentrar seus esforços para reativar o COMTUR e a Secretaria Municipal de Turismo, que por sua vez se esforçariam para a elaboração do Plano Municipal de Turismo, envolvendo a comunidade e os empresários locais nesta tarefa.

O desenvolvimento da atividade turística seria uma alternativa para melhorar a economia do município. No entanto, é necessário fazer um inventário das potencialidades turísticas do município para explorar de forma sustentável os recursos naturais e culturais e desenvolver uma atividade turística dentro das normas de segurança pessoal e alimentar.

O futuro do desenvolvimento da atividade turística no município de Dois Irmãos do Buriti depende, além do seu potencial turístico natural e cultural, da execução de projetos

Joia, Paulo; Silva, Solange. **Análise da estrutura e das potencialidades turísticas do município de Dois Irmãos do Buriti-MS**. Revista Pantaneira, V. 22, UFMS, Aquidauana-MS, 2023.

turísticos, da proteção do seu patrimônio natural e cultural e, principalmente, do envolvimento da comunidade, dos empresários e dos gestores municipais, através de uma gestão democrática, para que possam desenvolver o turismo de forma sustentável.

## Referências

AGRAER. Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural. **Com 116,3 mil em MS, Estado dobrou população indígenas em 12 anos**. Publicado em 09 de agosto de 2023. Disponível em: <https://www.agraer.ms.gov.br/com-1163-mil-em-ms-estado-dobrou-populacao-indigenas-em-12-anos>. Acesso em 09 de nov. 2023.

BAHL, Miguel. **Turismo Enfoques Teóricos e Práticos**. São Paulo: Roca, 2003.

BENI, Mario Carlos. **Política e planejamento de turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2006.

BOITEUX, Bayard do Coutto; WERNER FILHO, Maurício de Maldonado. **Planejamento e organização do turismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro-RJ: Qualitymark, 2003.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: Ação Municipal para a Regionalização do Turismo**. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Estruturação do Turismo. Departamento de Ordenamento do Turismo. Coordenação Geral de Mapeamento e Gestão Territorial do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. **Mapa do Turismo Brasileiro 2019**. Brasília: Ministério do Turismo, 2019.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Segmentação. **Turismo de Pesca: Orientações básicas**. 2.ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. **Programa de Regionalização do Turismo**. Diretriz. Brasília: Ministério do Turismo, 2013.

CADASTUR. **Cadastur fazendo o Brasil legal. Como se cadastrar**. Disponível em: <http://www.cadastur.turismo.gov.br/cadastur/ComoCadastrar.mtur>. Acesso em: jul. de 2014.

CORRÊA, Liliane Cândida. Uso de geotecnologias e análise da paisagem na gestão ambiental: estudo de caso Dois Irmãos do Buriti, Mato Grosso do Sul. **Dissertação** (Mestrado em Tecnologias Ambientais). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Centro de Ciências Exatas e Tecnologias. Campo Grande-MS, 2011.

CORRÊA, Liliane Cândida; TERUYA JUNIOR, Hugo; DALMAS, Fabrício Bau; PARANHOS FILHO, Antônio Conceição. Análise da Paisagem da Região de Dois Irmãos de Buriti, Mato Grosso do Sul. **Anuário do Instituto de Geociências**, Rio de Janeiro-RJ, vol. 40, nº 3, p. 181-190, 2017.

DOIS IRMÃOS DO BURITI. Prefeitura Municipal. Sistema de Gerenciamento de Informações Municipais. **Leis Complementares**. Disponível em: <http://www.doisirmaosdoburiti.ms.gov.br/e-sic/legislacao.php?tipo=2>. Acesso em: nov. 2019.

FUNDTUR. Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul. **Portaria Fundtur n. 2**, de 16 de outubro de 2019. Institui o Programa de Classificação Turística dos Municípios do Estado de Mato de Mato Grosso do Sul. Diário Oficial Eletrônico n. 10.009, 18 de outubro de 2019, p 37.

Joia, Paulo; Silva, Solange. **Análise da estrutura e das potencialidades turísticas do município de Dois Irmãos do Buriti-MS**. Revista Pantaneira, V. 22, UFMS, Aquidauana-MS, 2023.

GLOBO ESPORTE. Rio Aquidauana recebe terceira etapa do estadual de canoagem e SUP. **Globo Esporte**. Campo Grande-MS, 24/09/2014. Disponível em: <https://ge.globo.com/ms/noticia/2014/09/rio-aquidauana-recebe-terceira-etapa-do-estadual-de-canoagem-e-sup.html>. Acesso em: nov. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades**. Dois Irmãos do Buriti. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/dois-irmaos-do-buriti/panorama>. Acesso em: nov. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Os indígenas no Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro, 2012.

INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Assentamentos: Relação de Projetos**. Disponível em: <https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/reforma-agraria/assentamentosgeral.pdf>. Acesso em: nov. 2021.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Terras Indígenas no Brasil**. Terra Indígena Buriti. Disponível em: <https://terrasindigenas.org.br/pt-br/terras-indigenas/3626#demografia>. Acesso em: jul. de 2019.

JOIA, P. R.; ANUNCIACÃO, V. S.; PAIXÃO, A. A. Implicações do uso e ocupação do solo para o planejamento e gestão ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Aquidauana, Mato Grosso do Sul. **Interações**, Campo Grande-MS, v.19, n.2, p.343-358, abr./jun., 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.20435/inter.v19i2.1404>.

MATO GROSSO DO SUL. Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL. **Cadastro Estadual de Unidades de Conservação**. Campo Grande-MS: Imasul, 2018.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo – SEPROTUR. **Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS/Polo Campo Grande e Região**. Relatório Produto 1.b. Resultado das Atividades. Campo Grande-MS, março de 2010.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Infraestrutura e Habitação. Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos. **Mapa Rodoviário 2020**. Campo Grande: Agesul, 2020.

MATO GROSSO DO SUL. Tribunal de Justiça. **Livro Comarcas de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande-MS: TJMS, 2016. Disponível em: <https://www5.tjms.jus.br/livrocomarcas/#page/1>. Acesso em: jul. de 2021.

OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e Desenvolvimento. Planejamento e Organização**. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Cássio dos Santos e; GIMENES-MINASSE, Maria Henriqueta; MARQUES, Sílvio César Moral. Processo de Formação de Atrativos Turísticos Sustentáveis. **Revista Turismo Em Análise**, vol. 26, n. 3, p. 639-667. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v26i3p639-667>, 2015.

OLIVEIRA, Mariana. Em Dois Irmãos, grande festa marca os 40 anos da Coeso. **O Pantaneiro**, Aquidauana, 22/10/2019. Disponível em: <https://www.opantaneiro.com.br/dois-irmaos-do-buriti/grande-festa-marca-os-40-anos-da-coeso/152543/>. Acesso em: jul. de 2021.

OLIVEIRA, Valdecy Sousa de. Caracterização geoturística da Área de Proteção Ambiental (APA) da Estrada Parque de Piraputanga, nos municípios de Aquidauana e Dois Irmãos do Buriti-MS. **Dissertação** (Mestrado em Geografia). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campus de Aquidauana. Aquidauana-MS, 2017.

SALGADO, Fátima Regina de Saboya. Ecoturismo e geração de renda: Distrito de Palmeiras, Município de Dois Irmãos do Buriti – MS. **Dissertação** (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional). 2007. Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP. Campo Grande-MS, 2007.

SEBRAE. Programa Estadual de Apoio aos Pequenos Negócios - PROPEQ. Desenvolvimento Econômico Territorial de Mato Grosso do Sul. **Mapa de oportunidades do município de Dois Irmãos do Buriti**. Campo Grande-MS, s/d.

SILVA, Jorge Antonio Santos. Turismo, crescimento e desenvolvimento: uma análise urbano-regional baseada em cluster. **Tese** (Doutorado em Ciência da Comunicação). Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes. São Paulo-SP, 2004.

Joia, Paulo; Silva, Solange. **Análise da estrutura e das potencialidades turísticas do município de Dois Irmãos do Buriti-MS**. Revista Pantaneira, V. 22, UFMS, Aquidauana-MS, 2023.

VERA REBOLLO, José Fernando (Coord.). **Análisis territorial del turismo y planificación de destinos turísticos**. Barcelona: Tirant lo Blanc, 2011.

ZEE-MS. **Zoneamento Ecológico-Econômico do estado de Mato Grosso do Sul**. 2ª Aproximação. Campo Grande-MS, 2015. Disponível em: <http://www.semadesc.ms.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/Consolida%C3%A7%C3%A3o-ZEE-2%C2%AA-Aproxima%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: nov. 2019.